

# Medidas de dispersão

## CITAÇÃO

Martins, M. E. G. (2015)  
Medidas de dispersão,  
*Rev. Ciência Elem.*, V3(02):126.  
[doi.org/10.24927/rce2015.126](https://doi.org/10.24927/rce2015.126)

## EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

## RECEBIDO EM

13 de março de 2012

## ACEITE EM

21 de dezembro de 2012

## PUBLICADO EM

15 de junho de 2015

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



Maria Eugénia Graça Martins

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

**Medidas de dispersão de uma amostra (ou coleção) de dados de tipo quantitativo são estatísticas que resumem a informação contida na amostra, dando indicação da variabilidade ou dispersão da distribuição dos dados, ou seja, da maior ou menor dispersão dos dados relativamente a alguma medida de localização.**

As medidas de dispersão mais utilizadas são a amplitude, a amplitude interquartil e o desvio padrão amostral. Estas medidas dão informação sobre as correspondentes características populacionais ou parâmetros da população (ou variável aleatória) de onde se selecionou a amostra, respetivamente amplitude populacional, amplitude interquartil populacional e desvio padrão populacional.

Para caracterizar os dados da amostra não são suficientes as medidas de dispersão, sendo necessário considerar ainda as medidas de localização. Como a medida de localização mais utilizada é a média, será relativamente a ela que se define a principal medida de dispersão - o desvio padrão amostral.